bres e marginalizados, expresso a minha proximidade espiritual, assegurando a solicitude e o afeto da Igreja", escreve Francisco.
O texto destaca que cada doente tem "um rosto", evocando as pessoas que "se sentem ignoradas, excluídas, vítimas de injustiças sociais que lhes negam direitos essenciais".
O Papa lamenta que "nem sempre seja garantido o acesso aos cuidados médicos" aos idosos, aos mais frágeis e vulneráveis.
Francisco elogia a "dedicação e generosidade" de profissionais de saúde, voluntários, trabalhadores e trabalhadoras, sacerdotes, religiosos e religiosas que, "com profissionalismo, abnegação, sentido de responsabilidade e amor ao próximo, ajudaram, trataram, confortaram e serviram tantos doentes e os seus familiares".
"Uma série silenciosa de homens e mulheres que optaram por olhar para aqueles rostos, ocupando-se das feridas de pacientes que sentiam como próximos em virtude da pertença comum à família humana", aponta.
A celebração do 29.º Dia Mundial do Doente acontece a 11 de fevereiro de 2021, memória de Nossa Senhora de Lurdes.
O tema escolhido pelo Papa é "«Um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos» (Mt 23,8). A relação de confiança na base do cuidado dos doentes".
Francisco convida a "escutar, estabelecer uma relação direta e pessoal, sentir empatia e enternecimento, deixar-se comover" pelo sofrimento do outro.
"Confio todas as pessoas doentes, os agentes de saúde e quantos se prodigalizam junto aos que sofrem, a Maria, Mãe de Misericórdia e Saúde dos Enfermos. Que ela, da Gruta de Lurdes e dos seus inumeráveis santuários espalhados por todo o mundo, sustente a nossa fé e a nossa esperança e nos ajude a cuidar uns dos outros com amor fraterno", conclui. *(in ecclesia)*

CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA às 19h, via Facebook da paróquia.
Acompanhe tudo em: www.paroquia-boavista.org
https://www.facebook.com/paroquianossasenhoradaboavista/

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVII, Nº 11, 6 - 13 de fevereiro de 2021

Caros amigos
Jesus veio garantir-nos o empenho de Deus na felicidade e na libertação do homem. As acções de Jesus em favor dos homens mostram a eterna preocupação de Deus com a vida e a felicidade dos seus filhos. O projecto de Deus para os homens e para o mundo não é um projecto de morte, mas de vida.
O encontro com Jesus é sempre uma experiência libertadora. Aceitar o convite de Jesus para O seguir e para se tornar discípulo significa deixar o egoísmo, o orgulho, o comodismo, a auto-suficiência, a injustiça, o pecado que impedem a nossa felicidade e que geram sofrimento, opressão e morte nas nossas vidas e nas vidas dos nossos irmãos. Quem se encontra com Jesus assume o compromisso de conduzir a sua vida pelos valores do Evangelho e passa a viver no amor, no perdão, na tolerância, no serviço aos irmãos. É um "levantar-se", um ressuscitar para a vida nova e eterna.
Do encontro libertador com Jesus deve resultar o compromisso com a libertação dos nossos irmãos. Quem encontra Jesus compromete-se a realizar, em favor dos irmãos, os mesmos "milagres" de Jesus e a levar vida, paz e esperança aos doentes, aos marginalizados, aos oprimidos, aos injustiçados, aos perseguidos, aos que sofrem.
A humanidade anseia pela sua libertação e grita a sua frustração pela guerra, pela violência, pela injustiça, pela miséria, pela exclusão, pela marginalização, pela falta de amor. A Igreja de Jesus Cristo tem uma proposta libertadora que vem do próprio Jesus e que deve ser oferecida a todos estes irmãos que vivem no sofrimento.
Que todos aqueles que andam oprimidos, ao olhar para a Igreja de Jesus, encontrem solidariedade, ajuda, fraternidade, preocupação real com os seus dramas e misérias. Só na comunhão e no diálogo com Deus percebemos os seus projectos e recebemos a força de Deus para nos empenharmos na transformação do mundo. Pe. Feliciano Garcês, scj

V DOMINGO COMUM

LEITURA I - Leitura do Livro de Job (Job 7,1-4.6-7)
Job tomou a palavra, dizendo: «Não vive o homem sobre a terra como um soldado? Não são os seus dias como os de um mercenário? Como o escravo que suspira pela sombra e o trabalhador que espera pelo seu salário, assim eu recebi em herança meses de desilusão e couberam-me em sorte noites de amargura. Se me deito, digo: 'Quando é que me levanto?' Se me levanto: 'Quando chegará a noite?' E agito-me angustiado até ao crepúsculo. Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear e desvanecem-se sem esperança. – Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 146 (147)**

Refrão: Louvai o Senhor, que salva os corações atribulados.

Louvai o Senhor, porque é bom cantar,
é agradável e justo celebrar o seu louvor.
O Senhor edificou Jerusalém,
congregou os dispersos de Israel.

Sarou os corações dilacerados
e ligou as suas feridas.
Fixou o número das estrelas
e deu a cada uma o seu nome.

Grande é o nosso Deus e todo-poderoso,
é sem limites a sua sabedoria.
O Senhor conforta os humildes
e abate os ímpios até ao chão.

LEITURA II - Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 9,16-19.22-23)
Irmãos: Anunciar o Evangelho não é para mim um título de glória, é uma obrigação que me foi imposta. Ai de mim se não anunciar o Evangelho! Se o fizesse por minha iniciativa, teria direito a recompensa. Mas, como não o faço por minha iniciativa, desempenho apenas um cargo que me está confiado. Em que consiste, então, a minha recompensa? Em anunciar gratuitamente o Evangelho, sem fazer valer os direitos que o Evangelho me confere. Livre como sou em relação a todos, de todos me fiz escravo, para ganhar o maior número possível. Com os fracos tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, a fim de ganhar alguns a todo o custo. E tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens. Palavra do Senhor

ALELUIA
Mt 8,17 - Cristo suportou as nossas enfermidades
e tomou sobre Si as nossas dores.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 1, 29-39)
Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam qual Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios. Palavra da salvação.

Dia Mundial do Doente

O Papa recordou as vítimas da pandemia, na sua mensagem para o 29.º **Dia Mundial do Doente (11 de fevereiro),** divulgada hoje pelo Vaticano, denunciando as "insuficiências dos sistemas de saúde" perante o desafio da Covid-19.
"Penso de modo particular nas pessoas que sofrem em todo o mundo os efeitos da pandemia do coronavírus. A todos, especialmente aos mais po-